



# O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

JUNHO 2024



**SINDUSCON**  
PARÁ

Boletim  
Econômico  
Ano 12  
n° 102

# Índice

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – CUB m<sup>2</sup> PARÁ – Junho 2024

#### 1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

#### 1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

#### 1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO | Reforma tributária: PLP 68 muda

carga tributária e aumenta os preços dos imóveis.

## 1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

## 2 – ÍNDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

### 2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

## 3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,56% EM JUNHO

CBIC dialoga sobre regulamentação da reforma tributária no Senado

Fabrizio de Almeida Gonçalves  
Presidente

Antônio Valério Couceiro  
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser  
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo  
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva  
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva  
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques  
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto  
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz  
Diretor de Relações do Trabalho

- 3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto  
Diretor de Habitação e Interesse Social
- 3 Luis Carlos Vieira Moreira  
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos
- 3 Josany Aline de Souza Cardoso  
Diretor Adjunto do Setor Energético
- 4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia  
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa
- 4 Leonardo Gil Castelo Branco  
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação
- 5 Gisandro Gil Padrão Massoud  
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social
- 7 Acácio Antônio Gonçalves  
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção
- 7 Clóvis Acatauassú Freire  
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária
- 8 Lilliane de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage  
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho
- 9 Patrice Rossetti  
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos
- 9 Arthur Clairefont Melo Couceiro  
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado
- 10 Túlio Lima Damasceno  
Diretor Adjunto de Obras Industriais
- 11 SUPLENTE DE DIRETORIA
- 12 Jorge Manoel Coutinho Ferreira  
Sílvio Chamie Chady  
Álvaro Gomes Tandaya Neto  
Lucas Brasil Gonçalves

## CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo  
Daniel de Oliveira Sobrinho  
José Albino Cruz Vieira

## SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados  
Armando Câmara Uchôa Júnior

## CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho  
Marcelo Gil Castelo Branco  
Manoel Pereira dos Santos Junior  
CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)  
Andrea Maria Sabado Correa  
Flaviana Massami Aoki

## DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves  
Antônio Valério Couceiro

## DELEGADOS SUPLENTE

Orlair Bruno Barbosa Mileo  
José Albino Cruz Vieira

## Expediente

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º  
Andar, Nazaré – Belém/PA  
(91) 3241-4058 - 98162-1664**

**Projeto Gráfico: Fluxo**

**Diagramação: Fluxo**

**Redação: - Ascom/Sinduscon-PA**

**Estatística: Rafael Costa**

**Coordenação: Eliana Veloso Farias**

# INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

## 1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M<sup>2</sup>/PA) no mês de maio de 2024 apresentou valor de R\$ 2.012,30 o que representa variação de 0,94% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$1.993,49.

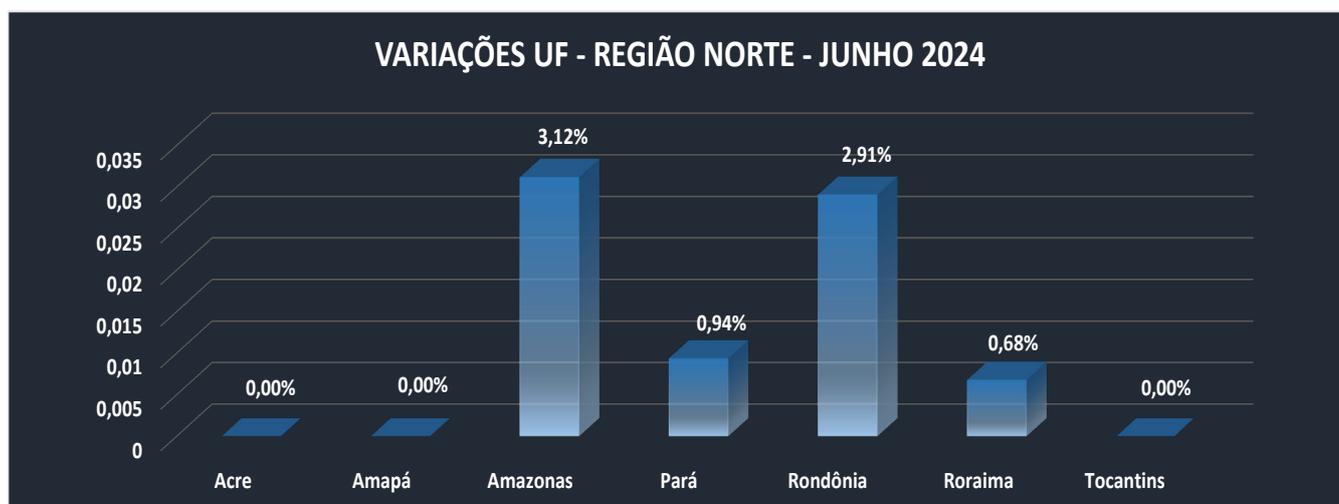
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 44,68%; materiais 52,80%; e as despesas administrativas com 2,13%. Para obter esses percentuais, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m<sup>2</sup>.

ESTADO	VALOR M <sup>2</sup>	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.672,54	R1N	abr/24
Amazonas	R\$ 2.746,33	R1N	jun/24
Pará	R\$ 2.012,30	R8N	jun/24
Rondônia	R\$ 2.002,95	R8N	jun/24
Roraima	R\$ 2.304,94	R8N	jun/24
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:  
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

### 1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm<sup>2</sup> - Estados da Região Norte



### 1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
jul/23	3,35	3,17
ago/23	2,19	2,19
set/23	3,18	3,14
out/23	4,03	4,03
nov/23	3,89	3,88
dez/23	3,90	3,89
jan/24	2,69	2,63
fev/24	3,12	3,07
mar/24	2,28	2,2
abr/24	2,35	2,27
mai/24	2,89	2,83
jun/24	3,08	3,04

Fonte: SINDUSCON/PA

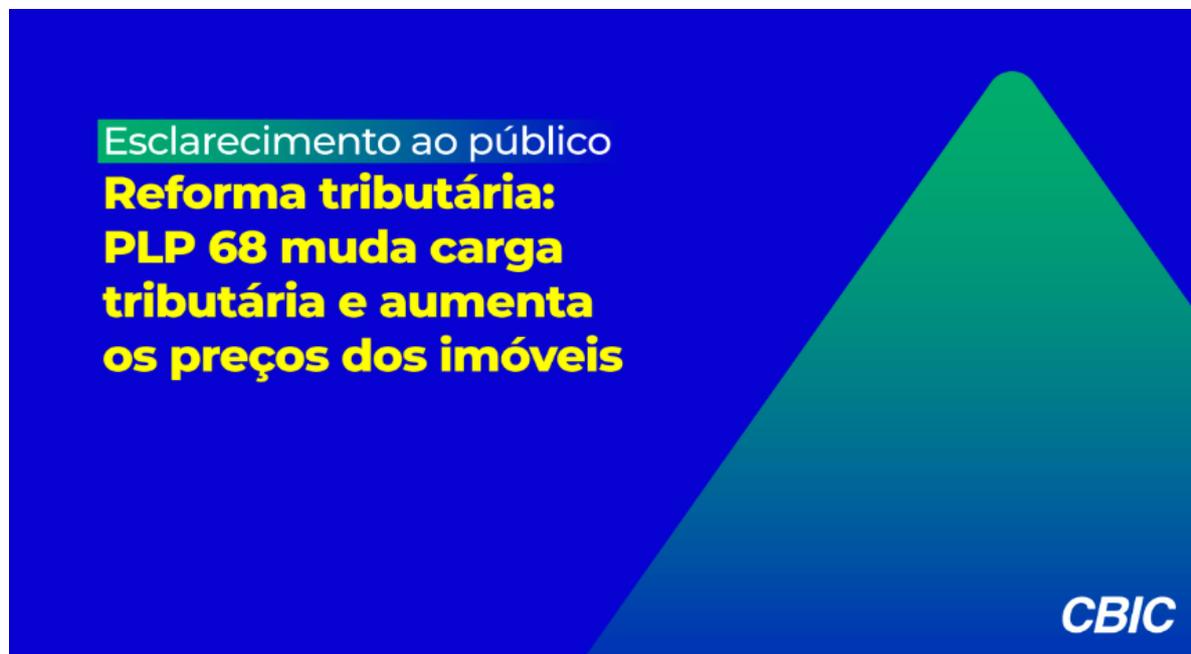
### 1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm<sup>2</sup> - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

# ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

## Reforma tributária: PLP 68 muda carga tributária e aumenta os preços dos imóveis



O setor da construção e a indústria imobiliária reafirmam: o PLP 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, terá como efeito o aumento dos preços da moradia no Brasil. Aprovada pela Câmara dos Deputados, a proposta acolheu melhorias sobre o texto original decorrentes dos esclarecimentos, estudos e simulações apresentados pelo setor em diálogo técnico junto ao legislativo e ao governo federal. As mudanças, entretanto, não são suficientes para evitar uma alta nos preços do setor, notadamente os da habitação.

Os estudos técnico-econômicos, realizados por especialistas independentes, de forma transparente e fundamentada, demonstram claramente que a aplicação da proposta original – que previa um redutor de alíquota de 20% – levaria ao aumento da carga tributária sobre a moradia, em todas as suas formas de provimento, em todas as faixas de renda, seja uma casa, apartamento, aluguel ou lote.

Ainda que represente avanço importante, o redutor fixado no projeto de lei aprovado, de 40%, não é suficiente para garantir a neutralidade da carga tributária, o que significa que haverá impacto no preço dos imóveis e dos serviços de construção. Considerando que o IBS e a CBS serão tributos sobre o consumo, quem arcará com essa diferença será o adquirente, especialmente o cidadão que quer comprar a sua casa própria.

Diante disso, as entidades do setor defendem a manutenção da carga tributária sobre a moradia. E essa manutenção só é garantida com o redutor de 60% da alíquota, conforme demonstram os estudos. O objetivo é evitar o aumento da carga tributária atual que recai sobre os imóveis, para que não haja aumento de preços, garantindo às famílias brasileiras o direito à moradia e habitação acessível para todos.

Fonte: CBIC

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/esclarecimento-ao-publico-reforma-tributaria-plp-68-muda-carga-tributaria-e-aumenta-os-precos-dos-imoveis/>

## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
jul/23	3,15	3,15	3,69	3,52
ago/23	3,23	3,06	3,32	3,11
set/23	3,49	3,21	2,91	2,68
out/23	3,57	3,37	2,65	2,44
nov/23	3,26	3,33	2,57	2,36
dez/23	3,49	3,32	2,75	2,55
jan/24	3,30	3,23	2,77	2,69
fev/24	3,39	3,23	2,68	2,5
mar/24	3,36	3,29	2,54	2,36
abr/24	3,74	3,48	2,71	2,51
mai/24	4,02	3,68	2,48	2,31
jun/24	4,02	3,77	2,64	2,49

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

[http://www.portalbrasil.net/incc\\_di.htm](http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm)

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

# ÍNDICES DE PREÇOS **02**

## 2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Maio	Junho	Maio	Junho
Rio de Janeiro	0,44	0,11	0,46	0,20
Porto Alegre	0,87	-0,14	0,95	-0,16
Belo Horizonte	0,63	0,46	0,61	0,58
Recife	0,43	-0,09	0,46	-0,08
São Paulo	0,37	0,29	0,33	0,38
Brasília	0,34	0,34	0,27	0,58
Belém	0,13	0,13	0,13	0,22
Fortaleza	0,55	0,28	0,58	0,28
Salvador	0,58	-0,04	0,59	-0,12
Curitiba	0,49	0,25	0,48	0,34
Goiânia	-0,06	0,50	0,03	0,52
São Luís	0,63	0,11	0,65	0,11
Campo Grande	0,42	0,12	0,44	0,05
<b>Geral</b>	<b>0,46</b>	<b>0,21</b>	<b>0,46</b>	<b>0,25</b>

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de junho teve alta de 0,21%, 0,25 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,46% registrada em maio. No ano, o IPCA acumula alta de 2,48% e, nos últimos 12 meses, de 4,23%, acima dos 3,93% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2023, a variação havia sido de -0,08%

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 30 de maio a 28 de junho de 2024 (referência) com os preços vigentes no período de 1º de maio a 29 de maio de 2024 (base).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em junho. O maior impacto veio de Alimentação e bebidas (0,44%), com 0,10 p.p. de contribuição. Já a maior variação veio do grupo Saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,54% e 0,07 p.p. de contribuição. Por sua vez, Transportes registrou queda de 0,19%, após subir 0,44% em maio. Os demais grupos ficaram entre o -0,08% de Comunicação e o 0,29% de Despesas Pessoais.

No grupo Habitação (0,25%), a alta da taxa de água e esgoto (1,13%) decorre dos seguintes reajustes tarifários: de 9,85% em Brasília (9,19%), a partir de 1º de junho; de 6,94% em São Paulo (2,05%), a partir de 10 de maio; e de 2,95% em Curitiba (1,61%), a partir de 17 de maio. No subitem gás encaçado (-0,49%), o resultado do Rio de Janeiro (-1,61%) decorre de redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho.

Ainda em Habitação, a alta da energia elétrica reside-

ncial (0,30% e 0,01 p.p.) foi influenciada pelo reajuste tarifário de 6,76% aplicado em Belo Horizonte (5,98%), a partir de 28 de maio.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,25% em junho, 0,21 p.p. abaixo do resultado observado em maio (0,46%). No ano, o INPC acumula alta de 2,68% e, nos últimos 12 meses, de 3,70%, acima dos 3,34% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2023, a taxa foi de -0,10%.

Os produtos alimentícios desaceleraram de 0,64% em maio para 0,44% em junho. A variação dos não alimentícios também foi menor: 0,19% em junho, abaixo dos 0,40% no mês anterior.

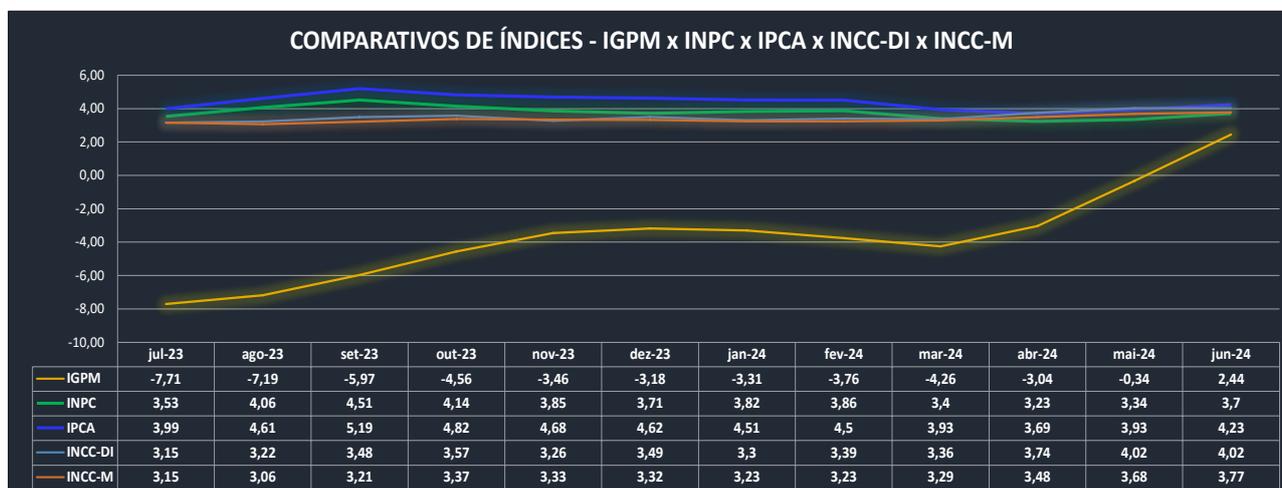
Quanto aos índices regionais, Belo Horizonte e Brasília apresentaram a maior variação (0,58%), por conta da alta da energia elétrica residencial (5,98%), na primeira área, e da alta da taxa de água e esgoto (9,20%), na segunda. Já a menor variação foi observada em Porto Alegre (-0,16%), por conta do gás de botijão (-5,02%).

Links relacionados:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2024\\_jun.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_jun.pdf)

## 2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação de 0,81% em junho, demonstrando uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou taxa de 0,89%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,10% no ano e de 2,45% nos últimos 12 meses. Em junho de 2023, o índice tinha registrado taxa de -1,93% no mês e acumulava queda de 6,86% em 12 meses anteriores.



Links relacionados:  
<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-junho-2024>

Fontes: IBGE/FGV

## NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

# 03

### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 06/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	632.000
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	363.000
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	102.000
<b>Total geral</b>	<b>1.097.000</b>

Fonte: Equatorial



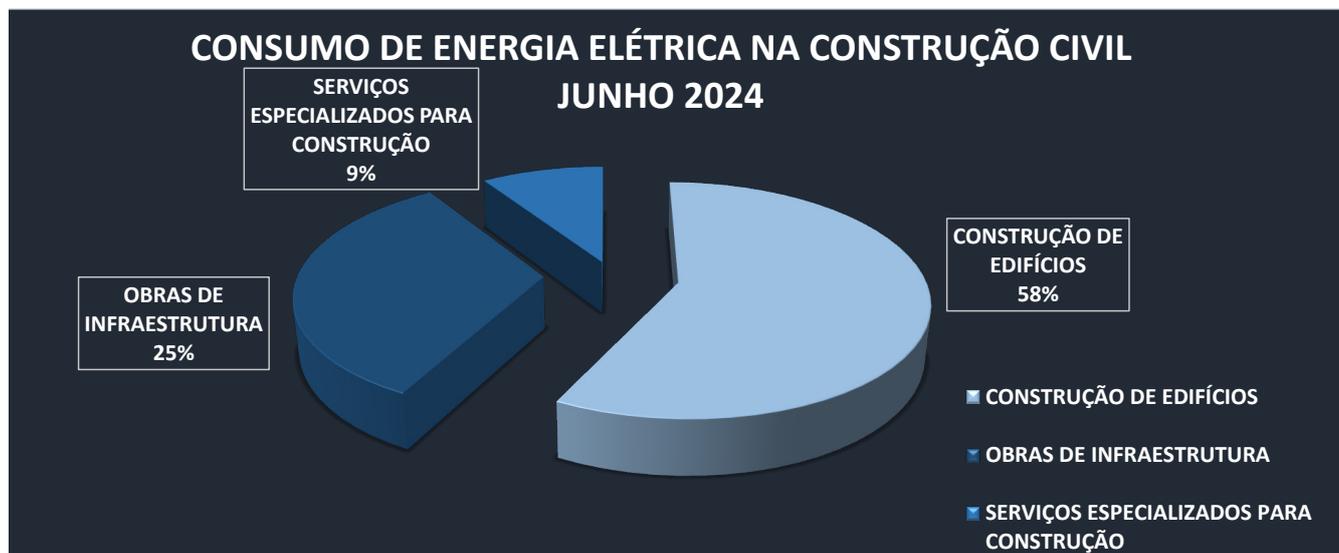
## Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444  
[www.jgsseguros.com.br](http://www.jgsseguros.com.br) e-mail: [garantia@jgsseguros.com.br](mailto:garantia@jgsseguros.com.br)



## Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Junho de 2024



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,  
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

[www.advassociados.com.br](http://www.advassociados.com.br)

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá  
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro  
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

\* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia \* Direito Ambiental, Fundiário e Minerário \* Civil, Comercial e do Consumidor \*  
\* Trabalhista e Sindical \* Tributário \* Penal Empresarial \* Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis \* Petróleo, Gás e Energia \*

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

## Índice Nacional da Construção Civil varia 0,56% em junho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,56% em junho, registrando o maior índice do ano, e ficando 0,39 ponto percentual acima do índice de maio (0,17%). Os últimos doze meses foram para 2,49%, resultado acima dos 2,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de junho de 2023 foi de 0,39%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.739,26, passou em junho para R\$ 1.748,99, sendo R\$ 1.006,25 relativos aos materiais e R\$ 742,74 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou índice negativo mais uma vez, -0,05%, mantendo a taxa do mês anterior, porém apresentando uma alta de 0,25 ponto percentual em relação a taxa de junho de 2023 (-0,28%).

Já a mão de obra, com taxa 1,40%, e diversos dissídios coletivos observados, registrou alta em relação a maio (0,46%), 0,94 ponto percentual. Comparado a junho de 2023 (1,36%), o índice subiu 0,04 ponto percentual.

No primeiro semestre os acumulados foram: 0,45% (materiais) e 3,10% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,47% (materiais) e 5,35% (mão de obra), respectivamente.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>R\$ 1.804,99</b>	<b>898,94</b>	<b>0,39</b>	<b>1,79</b>	<b>3,72</b>
RONDÔNIA	R\$ 1.929,03	1075,70	4,44	5,80	6,44
ACRE	R\$ 1.941,72	1030,38	0,31	3,51	4,30
AMAZONAS	R\$ 1.804,25	883,21	0,08	0,63	3,06
RORAIMA	R\$ 1.905,40	791,38	0,21	1,73	5,99
PARÁ	R\$ 1.753,09	840,58	0,00	1,18	2,86
AMAPÁ	R\$ 1.755,41	852,59	0,18	3,45	5,96
TOCANTINS	R\$ 1.843,07	969,06	0,16	2,06	4,05

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>R\$ 1.909,43</b>	<b>951,46</b>	<b>0,43</b>	<b>1,80</b>	<b>3,85</b>
RONDÔNIA	R\$ 2.050,37	1143,18	4,89	6,21	6,88
ACRE	R\$ 2.052,89	1089,67	0,34	3,69	4,39
AMAZONAS	R\$ 1.910,31	935,47	0,08	0,61	3,36
RORAIMA	R\$ 2.022,30	839,81	0,20	1,71	5,95
PARÁ	R\$ 1.853,28	888,41	0,00	1,11	2,93
AMAPÁ	R\$ 1.859,67	903,36	0,17	3,55	5,95
TOCANTINS	R\$ 1.949,58	1.025,39	0,15	2,05	4,15

### Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em junho

A região Centro-Oeste, com alta nos seus 4 estados e reajuste observado nos salários no Mato Grosso do Sul e em Goiás, ficou com a maior variação regional em junho, 0,88%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,39% (Norte), 0,25% (Nordeste), 0,77% (Sudeste) e 0,52% (Sul).

Links relacionados:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind\\_sinapi\\_2024\\_abr.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2024_abr.pdf)

# CBIC dialoga sobre regulamentação da Reforma Tributária no Senado



O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, esteve no Senado, em Brasília, nesta terça-feira (16), para levar contribuições do setor para o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que trata da regulamentação da Reforma Tributária, que agora seguiu para apreciação dos Senadores depois de ser aprovado na Câmara dos Deputados no último dia 10.

Correia e empresários e representantes da Indústria da Construção do Distrito Federal conversaram com os senadores Damares Alves (Republicanos-DF) e Izalci Lucas (PL-DF), indicado como coordenador do Grupo de Trabalho instalado hoje pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, para analisar o texto principal da regulamentação da reforma tributária.

Durante os dois encontros, a comitiva pôde expor os argumentos sobre pontos específicos do PLP e o impacto de cada um deles sobre o setor, a economia e a sociedade, em especial na habitação.

O presidente da CBIC explicou aos senadores que o setor é favorável à Reforma Tributária, mas demonstrou preocupação com os efeitos do aumento da carga atual e explicou que a entidade defende um redutor da alíquota de 60% para a construção civil e para o mercado imobiliário.

“A expectativa é encontrar uma solução que não alavanque os preços do setor, especialmente no segmento de habitação. Além disso, a CBIC tem defendido isonomia de tratamento para todos os segmentos da construção”, disse Correia.

O senador Izalci Lucas (PL/DF), que foi o indicado para coordenador o GT, terá a responsabilidade de conduzir audiências públicas e apresentar sugestões de alterações ao relator da Matéria, Senador Eduardo Braga (MDB/AM).

Fonte: CBIC

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/cbic-dialoga-sobre-regulamentacao-da-reforma-tributaria-no-senado/>



# O CONSTRUIR

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 [comunicacao@sindusconpa.org.br](mailto:comunicacao@sindusconpa.org.br)